



AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ACOMPANHAMENTO DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA¹

EVALUATION OF THE ACCURACY OF THE ALBERTA CHILDREN MOTOR SCALE (AIMS) IN MOTOR DEVELOPMENT AND MONITORING OF PREMATURES: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Kallyne Lourenço de MORAIS²
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR)
E-mail: kallyne99loun@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-5554-8020>

Nathália Pinto Cerqueira BORGES³
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR)
E-mail: nathaliapintocb@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0705-4536>

Anna Izabel Alves da Silva SANTOS⁴
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
E-mail: anna.izabel@fesar.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8382-0407>

Ana Cristina Doria dos SANTOS⁵
Universidade Federal do Pará (UFPA)
E-mail: ana.santos@fesar.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4910-4754>

RESUMO

Introdução: A prematuridade, refere-se ao período em que o nascimento ocorre antes das 37 semanas de gestação e acompanha uma condição de imaturidade que eleva as taxas de implicações motoras e neurológicas nessas crianças. Diante disso, é necessário

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. Ano 2022

² Acadêmico de Medicina da instituição Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida. Redenção, Pará. kallyne99loun@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina da instituição Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida. Redenção, Pará. nathaliapintocb@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta Neurofuncional adulto e infantil e Mestranda em Medicina Molecular UFMG. Belo Horizonte, Minas Gerais. anna.izabel@fesar.edu.br

⁵ Biomédica, Doutora em Biotecnologia pela UFPA e professora da FESAR/AFYA. Redenção, Pará. ana.santos@fesar.edu.br

um acompanhamento do desenvolvimento específico para esta população, colocando em xeque a utilização da escala Alberta Infant Motor Scale (AIMS) na triagem desses pacientes. Com isso, o presente estudo buscou avaliar a acurácia do uso escala motora infantil de Alberta na identificação de atrasos neuromotores e seguimento de prematuros, por meio da realização de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foram realizadas buscas eletrônicas em português, inglês e espanhol, no período de outubro de 2021, nas bases de dados: PUBMED, SCIELO e LILACS. A estratégia de busca incluiu a combinação e uso das seguintes palavras-chave: Alberta Infant Motor Scale, motor development, preterm. Os critérios de inclusão foram: responder à pergunta alvo, método e tipo de estudo, artigos relacionados aos descritores selecionados, textos completos gratuitos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 5 anos (2017-2022). Os critérios de exclusão foram: publicações que não condiziam com os critérios de inclusão já citados, os artigos de dupla publicação. **Resultados e discussão:** Foram identificados 33 artigos dos quais 5 foram incluídos para a apresentação do presente estudo. Durante a discussão, elencou-se pontos sobre a validação da AIMS, sua sensibilidade na avaliação de prematuros, fatores determinantes da avaliação e intervenções. **Conclusão:** Concluiu-se que a AIMS apresenta boa sensibilidade para identificação e acompanhamento de atrasos no desenvolvimento neuromotor de pré-termos, mas, é notória a necessidade de estudos voltados para adaptação das curvas de percentis da escala de acordo com a população na qual esta será efetuada e essencial a minimização de fatores que possam influenciar nos resultados obtidos durante a utilização da AIMS.

Palavras-chave: Escala motora infantil de Alberta. Desenvolvimento motor. Prematura. Prematuro.

ABSTRACT

Introduction: Prematurity refers to the period in which birth occurs before 37 weeks of gestation and is accompanied by a condition of immaturity that increases the rates of motor and neurological implications in these children. Therefore, specific developmental monitoring is necessary for this population, questioning the use of the Alberta Infant Motor Scale (AIMS) in the screening of these patients. Therefore, the

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ACOMPANHAMENTO DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Kallyne Lourenço de MORAIS; Nathália Pinto Cerqueira BORGES; Anna Izabel Alves da Silva SANTOS; Ana Cristina Doria dos SANTOS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 54-64. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

present study sought to evaluate the accuracy of the Alberta Infant Motor Scale in identifying neuromotor delays and monitoring premature infants, through an integrative literature review. Methodology: Electronic searches were carried out in Portuguese, English, and Spanish, in October 2021, in the databases: PUBMED, SCIELO, and LILACS. The search strategy included the combination and use of the following keywords: Alberta Infant Motor Scale, motor development, preterm. The inclusion criteria were: answering the target question, method and type of study, articles related to the selected descriptors, free full texts published in English, Portuguese and Spanish in the last 5 years (2017-2022). The exclusion criteria were: publications that did not meet the inclusion criteria already mentioned, articles with double publication. Results and discussion: Thirty-three articles were identified, of which 5 were included for the presentation of the present study. During the discussion, points were listed about the validation of the AIMS, its sensitivity in the evaluation of premature infants, determining factors of the evaluation and interventions. Conclusion: It was concluded that the AIMS has good sensitivity for identifying and monitoring delays in the neuromotor development of preterm infants, but there is a clear need for studies aimed at adapting the percentile curves of the scale according to the population in which it will be carried out and it is essential to minimize factors that may influence the results obtained during the use of the AIMS.

keywords: Alberta Infant Motor Scale. Motor development. Premature. Preterm.

INTRODUÇÃO

A prematuridade refere-se ao período em que o nascimento ocorre antes da 37 semana de gestação. Devido a essa condição de imaturidade, o recém-nascido pode apresentar atrasos no desenvolvimento neuromotor, já que demonstra elevação das taxas de implicações motoras e neurológicas quando comparados à nascidos a termo, de acordo com estudos comparativos produzidos em ambas populações, que podem se tornar problemas crônicos, influenciando negativamente no período de maior importância que compreende as etapas dos marcos do desenvolvimento e vivência destas crianças (Trubian *et al*, 2022; Moreira *et al*, 2014).

No entanto, o reconhecimento precoce do atraso no desenvolvimento possibilita um melhor prognóstico, já que as primeiras vivências sensoriais extrauterinas influenciam a progressão e aperfeiçoamento de um sistema sensorial funcional, conseqüentemente melhorando a qualidade de vida destes pacientes pelo estabelecimento de planos de ação adequados mediante a orientação precoce dos genitores, seguimento com equipe multiprofissional especializada e para cada quadro (Dusing, 2016).

Tendo isso em vista, em 1994, Piper e Darrah, no Canadá, elaboraram a Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Sendo composta por 58 itens pontuados a partir da observação dos movimentos da criança avaliada nas subescalas de posição prona, supina, sentada e em pé, e referenciada por normas com excelente psicometria, na qual o percentil: <5 indica atraso, entre 5 e 25 estabelece a suspeita de atraso e >25 refere-se à normalidade. Tem como objetivo tanto avaliar quanto monitorar o desenvolvimento motor grosso de lactentes, realizando diagnóstico e acompanhamento precoce de retardos no desenvolvimento. Desde então, a AIMS vem sendo utilizada em todo o mundo, porém seu emprego deve ser realizado por meio de instrumentos convencionados, que precisam passar por validação e adaptação para garantir sua confiabilidade em países, culturas, populações e idiomas diferentes, devido a divergências de contextos em comparação ao país de origem da escala (Kepenek-Varol *et al*, 2020; Olsen *et al*, 2017; Eliks *et al*, 2022).

O presente estudo tem como objetivo avaliar a acurácia da aplicação da escala para diagnóstico e acompanhamento de atrasos no desenvolvimento motor, e também a contribuição da mesma para a qualidade de vida dos prematuros. Além disso, visa-se enriquecer os conhecimentos sobre a aplicação e benefícios da AIMS, contribuindo assim para comunidade e meio acadêmico.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem o objetivo de avaliar a efetividade do uso escala motora infantil de Alberta no desenvolvimento motor e acompanhamento de prematuros. A revisão foi desenvolvida nas seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa, busca nas bases de dados,

categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (Silva *et al*, 2020).

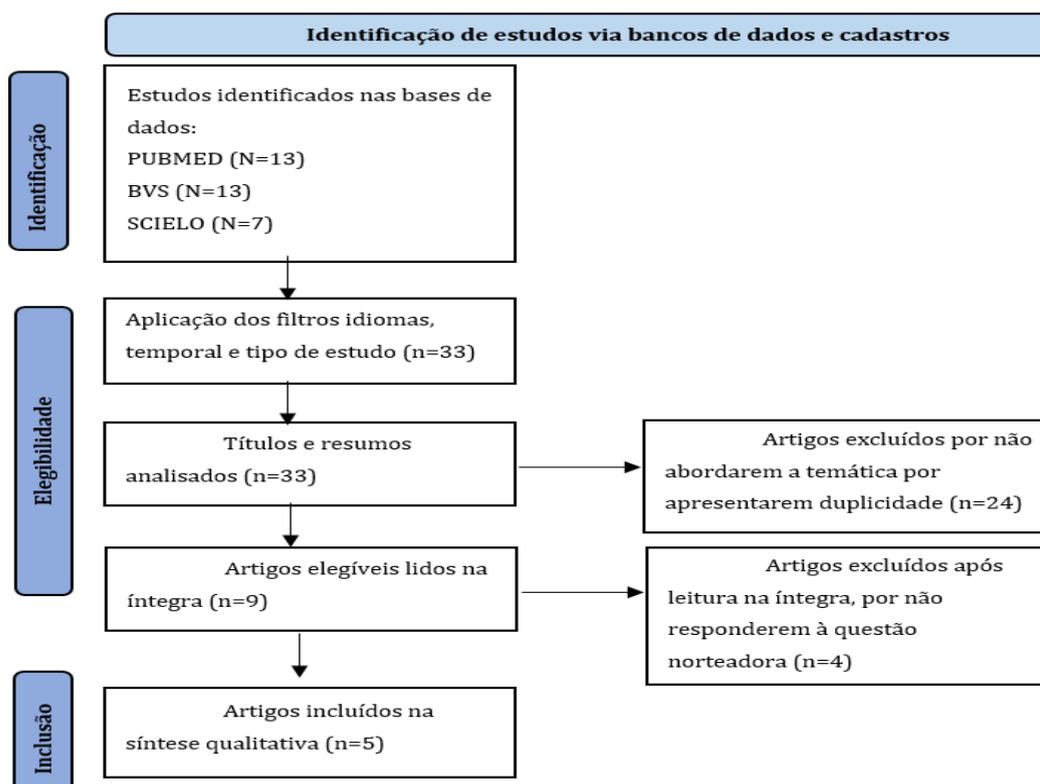
Ao observar a problemática desenvolvida no projeto de pesquisa, foi formulada uma questão norteadora, a qual contou com a escolha correta de palavras fundamentais para a pesquisa e para a localização de estudos primários encontrados nas bases de dados, sendo essa questão: “Qual a acurácia da avaliação da Escala Motora Infantil de Alberta para o diagnóstico do desempenho motor e acompanhamento de prematuros?”

Foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine - National Institutes of Health* (PUBMED) utilizando os seguintes descritores consultados no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e no *Medical Subject Headings* (MESH): “Alberta Infant Motor Scale”, “motor development” e “preterm” utilizando o operador booleano AND.

A partir da seleção dos estudos foi realizada a leitura dos títulos e resumos, em que foram escolhidos aqueles que atendiam os critérios de inclusão: responder à pergunta alvo, método e tipo de estudo, artigos relacionados aos descritores selecionados, textos completos gratuitos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 5 anos (2017-2022). Os critérios de exclusão foram: publicações que não condiziam com os critérios de inclusão já citados, os artigos de dupla publicação.

Após o primeiro processo de exclusão, foram lidos de forma completa os textos dos artigos selecionados. Um segundo processo excluiu artigos que não responderam à pergunta da pesquisa, com conteúdo semelhante entre os artigos e estudos incompletos.

Figura1: Fluxograma “*flowchart*” PRISMA para seleção dos artigos para revisão integrativa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do estudo contou com a inclusão de 5 artigos originais conforme a tabela 1. No geral, foram selecionados 2 estudos transversais (40%), 1 estudo prospectivo (20%), 2 estudos observacionais longitudinais (40%).

Tabela 1: Artigos selecionados por meio do modelo PRISMA.

Título	Autores	País/ano	Tipo de estudo	Objetivo
Confiabilidade intra e interexaminadores da aplicação da escala motora infantil de alberta (emia) em ambulatório de seguimento de recém-nascidos de risco	RAMALHO, OLÍVIA <i>et al.</i>	Brasil, 2021	Estudo prospectivo	Verificar a confiabilidade intra e interexaminadores da Escala Motora Infantil de Alberta (EMIA) em ambulatório de seguimento de recém-nascidos de risco de uma maternidade pública
Desarrollo motor de una cohorte retrospectiva de	VALENCIA, DORIS	Colômbia, 2019	Estudo descritivo, retrospectivo,	Caracterizar uma coorte retrospectiva de crianças menores

niños colombianos de hasta un año de edad corregida, según la escala motora infantil de Alberta	VALENCIA <i>et al.</i>		corte transversal	de um ano de acordo com a escala de Alberta gerar informações sobre os resultados da aplicação disso na população Colombiano atendido em um hospital de quarto nível.
Desempenho motor de recém-nascidos prematuros: Alberta Infant Motor Scale	REBOUÇAS, DIANA T. <i>et al.</i>	Brasil, 2018	Estudo observacional longitudinal com caráter quantitativo	Avaliar o desempenho motor de prematuros nascidos em município baiano, segundo a Alberta Infant Motor Scale (AIMS)
Motor development's curves of premature infants on the first year of life according to Alberta Infant Motor Scale	SACCANI, RAQUEL. <i>et al.</i>	Brasil, 2018	Estudo transversal	Descrever percentis e curvas de desenvolvimento motor de prematuros brasileiros no primeiro ano de vida, determinando os valores de referência para categorização do desempenho motor avaliado pela AIMS
Reliability Study of the Items of the Alberta Infant Motor Scale (AIMS) Using Kappa Analysis	KO, J.; LIM, H.K.	Coreia, 2022	Estudo observacional longitudinal	Avaliamos a confiabilidade interexaminadores e intraexaminadores da versão coreana da Alberta Infant Motor Scale (K-AIMS)

A escala motora infantil de Alberta tem como função a triagem e monitorização do atraso no desenvolvimento neuromotor grosso infantil. Ao realizar uma análise dos artigos selecionados, foram elencados quatro eixos temáticos: 1) Validação da AIMS; 2) Sensibilidade da escala na avaliação de prematuros; 3) Fatores determinantes para a acurácia da escala; 4) Intervenção conforme a identificação no atraso do desenvolvimento.

De maneira geral, todos os estudos analisados, consideraram que a escala é adequada para a identificação de atrasos e acompanhamento do desenvolvimento

neuromotor em lactentes pré-termos. No entanto, reconhecem que a AIMS precisa passar por um processo de validação da escala, sendo necessária a sua tradução, e uma adaptação conforme o contexto socioeconômico e cultural do país em que a escala será inserida, necessitando, desta forma, passar por testes de confiabilidade, definindo as curvas de percentis normais específicas para a população local, já que seus resultados demonstraram escores divergentes quando comparados aos do país de origem da escala, o Canadá (Ramalho, Olívia *et al*,2021; Valencia, Doris Valencia *et al*, 2019; Rebouças, Diana T. *et al*,2018; Saccani, Raquel. *et al*, 2018; Ko, J. & Lim, H.K, 2022).

De acordo com Cunha *et al.* (2018), lactentes prematuros apresentam um risco maior em desenvolver atrasos neuromotores, visto que quanto menor o peso ao nascer e idade gestacional, maior o risco de apresentar dificuldades em tarefas executivas, sendo de extrema importância o emprego da AIMS validada. A AIMS é um método seguro de triagem e acompanhamento para esses lactentes, ressaltando-se que não deve ser utilizada como parâmetro único de diagnóstico.

Segundo Ramalho *et al.* (2021), a escala apresenta alta sensibilidade para discriminação e seguimento de déficits motores em lactentes de risco, mostrando dados sobre a elevada confiabilidade e concordância intra e interexaminadores para crianças com idade de até 18 meses. Um estudo realizado na Colômbia constatou que as amostras de 0-1 mês tiveram percentis mais próximos dos escores canadenses, embora que ainda inferiores, fortalecendo o fato estudado por Sccani *et al.* (2018), o qual cita que a AIMS para avaliação de prematuros menores que 2 meses possui maior especificidade nos lactentes pré-termos em detrimento aos atermos, pois, os mesmos preenchem de uma forma mais validada os critérios de avaliação.

É importante ressaltar que Rebouças *et al.* (2018) sugerem que a escala apresenta ainda mais especificidade conforme a evolução do acompanhamento, apresentando alta sensibilidade a partir da quarta avaliação. Os autores ainda demonstram ressalvas sobre as alterações motoras em crianças prematuras, relatando que são melhores constatadas durante os 12 meses de idade, e que a AIMS deve ser implementada no planejamento das consultas de fisioterapeutas dessa população visto que vários estudos confirmam sua alta sensibilidade e confiabilidade.

Todavia, no estudo efetuado por Ko & Lim (2022), os percentis das crianças avaliadas nos primeiros meses de vida, demonstram-se discrepantes, ocasionando uma

queda na sensibilidade da escala diante da análise, porém, os autores do estudo levantaram que isso seria justificado pela ausência de uma adequação dos critérios e poucos estudos sobre a escala para o país, além disso, o estudo não separou as populações, tendo em vista que os coeficientes diferem entre os pacientes a termo e pré-termo.

Quanto aos fatores determinantes da acurácia da escala, a maioria dos autores apontam que durante a aplicação da escala, os pacientes avaliados precisam estar calmos e o ambiente precisa ser tranquilo e adequado, considerando que, algumas atividades do exame, necessitam de certa atenção do avaliado, e devem ser realizadas com o mínimo de interferência possível. Outro ponto importante é a permanência dos pais durante a avaliação, visão compartilhada por Rebouças *et al.* (2018), que defende a participação ativa dos pais para acalmar a criança durante o processo, favorecendo o descrito por Ramalho *et al.* (2021), que considera imprescindível, em caso de agitação excessiva ou choro, a interrupção da avaliação, até que a criança retorne à condição inicial, e expõe ainda que um dos fatores limitantes do estudo realizado foi a participação dos genitores, que se recusaram a levar as crianças para a avaliação.

Todos os autores ainda defendem que a capacitação dos profissionais que vão aplicar a escala, precisa de, apesar de simples, criterioso treinamento, pois mesmo a escala sendo de fácil entendimento e aplicabilidade, os examinadores precisam entender o que eles irão avaliar, como e quais serão os possíveis resultados, para que esses lactentes não sejam sub ou supra diagnosticados.

Os autores apresentam opiniões unânimes de que intervenções precisam ser realizadas após o diagnóstico adequado de desenvolvimento atípico em prematuros, percentil < 25% conforme a AIMS, tornando-se primordial a necessidade de intercessão multiprofissional, principalmente por medidas fisioterapêuticas e orientação dos pais. Estudos atestam que os dois primeiros anos de vida são o momento crucial para a intervenção, em razão de maior neuroplasticidade nesse período. Atuando assim para um melhor prognósticos e bem-estar global dos prematuros (Ramalho, Olívia *et al*,2021; Valencia, Doris Valencia *et al*, 2019; Rebouças, Diana T. *et al*,2018; Saccani, Raquel. *et al*, 2018; Ko, J. & Lim, H.K, 2022).

CONCLUSÃO

No geral os estudos mostram que a AIMS apresenta boa sensibilidade para identificação e acompanhamento de atrasos no desenvolvimento neuromotor infantil de pacientes pré-termos. Destaca-se ainda outras vantagens, além da sensibilidade, o baixo custo, fácil capacitação e aplicabilidade, que propicia a implementação na rotina ambulatorial por diferentes profissionais da saúde. No entanto, é notória a necessidade de estudos voltados para adaptação das curvas de percentis da escala de acordo com a população analisada, seja por diferença linguística, cultural, socioeconômica ou condição de nascimento, atermo e pré-termo.

Além disso, é fundamental um treinamento criterioso e alta confiabilidade intra e interexaminadores, assim como, para avaliação, requer que os prematuros estejam calmos, em um ambiente adequado e acompanhados dos pais, para que minimize possíveis interferências nos resultados dos escores dos avaliados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, A. B. et al. Prematurity may negatively impact means-end problem solving across the first two years of life. **Res. dev. disabil.**, Elmsford NY, v. 81, p. 24-36, 2018.

DUSING, S. C. Postural variability and sensorimotor development in infancy. **Developmental Medicine and Child Neurology**, v. 58, p. 17-21, 2016.

ELIKS, M.; SOWIŃSKA, A.; GAJEWSKA, E. The Polish Version of the Alberta Infant Motor Scale: Cultural Adaptation and Validation. **Frontiers in Neurology**, [s. l.], 28 jul. 2022. DOI <https://doi.org/10.3389/fneur.2022.949720>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fneur.2022.949720/full>.

GONTIJO, A. P. B.; MAMBRINI, J. V. DE M.; MANCINI, M. C. Cross-country validity of the Alberta Infant Motor Scale using a Brazilian sample. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 25, n. 4, p. 444-449, 2021.

KEPENEK-VAROL, B. et al. **Assessment of motor development using the Alberta Infant Motor Scale in full-term infants**. p. 94-102, 2020.

KO, J.; Lim, H.K. Reliability Study of the Items of the Alberta Infant Motor Scale (AIMS) Using Kappa Analysis. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2022, 19, 1767. <https://doi.org/10.3390/ijerph19031767>.

MARTINS, A. G.; PINTO, P. O.; SACCANI R. Desenvolvimento motor no primeiro ano de vida de crianças prematuras conforme o peso de nascimento. **Scientia Medica**, [s. l.],

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ACOMPANHAMENTO DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Kallyne Lourenço de MORAIS; Nathália Pinto Cerqueira BORGES; Anna Izabel Alves da Silva SANTOS; Ana Cristina Doria dos SANTOS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 54-64. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

18 ago. 2017. DOI 10.15448/1980-6108.2017.3.27079. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-848450>.

MOREIRA, R. S.; MAGALHÃES, L. C.; ALVES, C. R. L. Effect of preterm birth on motor development, behavior, and school performance of school-age children: A systematic review. **Jornal de Pediatria**, v. 90, n. 2, p. 119–134, 2014. DOI <https://doi.org/10.1016/j.jpdp.2013.05.009>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2255553614000391>. Acesso em: 26 set. 2022.

OLSEN, Joy E *et al.* Preterm and term-equivalent age general movements and 1-year neurodevelopmental outcomes for infants born before 30 weeks' gestation. **Developmental Medicine and Child Neurology**, [S. l.], v. 60, n. 1, p. 47-53, 21 set. 2017. DOI <https://doi.org/10.1111/dmcn.13558>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/dmcn.13558>.

RAMALHO, Olivia *et al.* Confiabilidade intra e interexaminadores da aplicação da Escala Motora Infantil de Alberta (EMIA) em ambulatório de seguimento de recém-nascidos de risco. **Fisioterapia e pesquisa**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 88-94, 18 jun. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-2950/20026928012021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/g5xrtGLyJW5YS6NhKpZPR6M/>.

REBOUÇAS, Diana Teixeira *et al.* Desempenho motor de recém-nascidos prematuros: Alberta Infant Motor Scale. **Fisioterapia Brasil**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 480-489, 15 set. 2018. DOI <https://doi.org/10.33233/fb.v19i4.1321>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1255362/desempenho-motor.pdf>.

SACCANI, Raquel *et al.* Curvas de desenvolvimento motor de crianças prematuras no primeiro ano de vida segundo a Alberta Infant Motor Scale. **Fisioterapia em movimento**, [S. l.], v. 31, p. 1-9, 25 ago. 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/1980-5918.031.A039>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/P87BQ7GY6crNc4V99dDjc3R/?lang=en>.

SILVA, C. C. *et al.* Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. **Ciência e Saúde Coletiva** 2020, 25(3), 827–835. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>.

TRUBIAN, Fernanda *et al.* Follow-up do desenvolvimento motor de prematuros: impacto das orientações parentais. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, p. 46-52, 2022. DOI: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i1.43509>.

VALENCIA, Doris Valencia; VARGAS, Edwin A. Vega; NÚÑEZ, Rodrigo Benavides. Desarrollo motor de una cohorte retrospectiva de niños colombianos de hasta un año de edad corregida, según la escala motora infantil de Alberta. **Rev. Salud Pública**, [S. l.], v. 21, p. 265-270, 7 fev. 2019. DOI <https://doi.org/10.15446/rsap.v21n2.68702>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642019000200265.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ACOMPANHAMENTO DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Kallyne Lourenço de MORAIS; Nathália Pinto Cerqueira BORGES; Anna Izabel Alves da Silva SANTOS; Ana Cristina Doria dos SANTOS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 54-64. <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculadefacit.edu.br.